Na ultima página:
★ Com as restrições de energia eletrica que se quer impor a S. Paulo o que se pretende é matar nossas industrias.
★ Voltarão a agir os comandos da C.E.P.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel*: André Carrazzoni

ANO IV — SÃO PAULO — Quarta-feira, 30 de Novembro de 1949 — NÚMERO 1104

Na terceira página:
★ PREPARA-SE ATIVAMENTE A REALIZAÇÃO DA MESA REDONDA DOS PARTIDOS POPULISTAS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.
★ FATOS E BOATOS.

Gratis

INTERROMPIDAS DESDE ONTEM AS COMUNICAÇÕES COM CHUNGKING

Iniciaram os comunistas a ocupação da cidade

INTENSO FOGO DE ARTILHARIA

HONG-KONG, 30 (Quarta-feira), (UP) — Estão interrompidas as comunicações com Chungking desde a manhã de hoje, acreditando-se que os comunistas deram início à ocupação da Capital nacionalista.

A empresa "Cable and Wirelesse Limited" anunciou que, desde as 21 horas de ontem, havia perdido contato com a cidade, que, segundo se afirma está debaixo do fogo das baterias situadas no outro lado do rio Yang-tsé.

HONG-KONG, 29 (AFP) — Começou o canhoneio das forças comunistas contra Chungking, preludiando a ofensiva final, em face também do abandono quase completo da Capital nacionalista, já transferia praticamente para Cheng Tu.

Os aviões que saem do aeroporto de Chungking já estão sob a mira dos canhões comunistas. A evacuação completa do pessoal governamental de Chungking está sendo impedida pelas artilherios das forças comunistas.

HONG-KONG, 29 (AFP) — De acôrdo com os ultimos despachos os ministros nacionalistas chineses que se achavam em Chungking seguiram para Cheng Tu, nova Capital do governo chinês.

HONG-KONG, 29 (UP) — William Duddling, ultimo piloto norte-americano a deixar Chungking, informou, ao chegar a esta cidade, que o gigantesco avião particular do generalissimo Chiang Kai Shek continuava pousado no aeroporto daquela cidade, depois de o seu avião haver decolado. Isso segundo Duddling, significa que o generalissimo pretende ali ficar até o ultimo momento.

Entrementes, os restos da administração nacionalista estão sendo evacuados para Cheng Tu, utilizando-se de jeeps, caminhões, carretas e aviões.

A estrada de Chungking para o norte, que conduz a Cheng Tu, está atulhada de refugiados, civis e soldados, veiculos do governo, etc.

Acrescentou o informante que numerosos aviões de caça do governo nacionalista continuavam no aeródromo de Chungking, porém, por falta de tempo os impedia de decolar para lutar contra os comunistas.

Disse mais que "o acrepurto dos Nove Dragões" ficou completamente deserto, quando os ultimos caminhões cruzaram os seus portões, conduzindo o pessoal do terra das forças aereas nacionalistas.

HONG-KONG, 29 (AFP) — Segundo os meios nacionalistas autorizados, o generalissimo Chiang Kai Shek conta reformar a presidencia efetiva da Republica chinesa a partir de 25 de dezembro. O generalissimo, de outra parte, fez saber ao Presidente Li Tsung Yen que, se fôr aos Estados Unidos deverá viajar em caráter privado, sem o titulo de presidente da China nacionalista. Assegura-se igualmente que no caso de se efetivar a viagem de Li Tsung Yen este seria acompanhado nos Estados Unidos pelo general Pai Shi Schung.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Uma personalidade competente do departamento de Estado confirmou hoje que Li Tsung Yen pediu oficiosamente um visto de entrada nos Estados Unidos ao governo americano.

Os circulos autorizados americanos acentuam, a este respeito, que a viagem de Li Tsung seria de caráter puramente privado e pessoal, pois tencionaria receber nos Estados Unidos tratamentos medicos.

O Departamento de Estado indica que o consulado-geral dos EE. UU. em Hong-Kong recebeu instruções para entregar a Li Tsung um visto diplomatico, que lhe permitirá ir aos Estados Unidos se o solicitar.

PARIS, 29 (AFP) — O governo da China comunista enviou uma advertencia aos governos estrangeiros, que pos-

(Conclui na 2.a pagina)

CAIRAM AO MAR NUM "B-29" — Quatro dos dezoito sobreviventes do "B-29" que caiu, recentemente, ao largo das Bermudas, provocando a morte de dois tripulantes. Esses sobreviventes, durante 75 horas, lutaram heroicamente contra um mar bravio, sendo, afinal, recolhidos por botes salva-vidas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Vishinsky volta a acusar na ONU as potencias ocidentais

A RESPOSTA DE WARREN AUSTIN

FLUSHING MEADOWS, 29 (AFP) — O sr. Vishinsky renovou novamente na Assembléia Geral das Nações Unidas a afirmação de que a União Soviética mantem sua politica de paz.

FLUSHING MEADOWS, 29 (AFP) — As propostas soviéticas de um pacto para o reforço da paz, que foram rejeitadas pela Comissão Politica, determinaram novo discurso do sr. André Vishinsky, na reunião plenaria de hoje das Nações Unidas. Desmentindo as alegações do bloco ocidental, segundo as quais os partidos comunistas e Moscou organizam a guerra e a revolução no mundo, Vishinsky reiterou que seu governo deseja a paz e deu provas consecutivas desse intento na Assembléia da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 29 (AFP) — Os preparativos da Inglaterra e dos Estados Unidos para uma nova guerra foram hoje denunciados novamente pelo sr. Vishinsky da tribuna da ONU. Vishinsky denunciou que esses preparativos não disfarçam a verdadeira cruzada do bloco ocidental contra a União Soviética.

FLUSHING MEADOWS, 29 (UP) — Falando na Assembléia Geral das Nações Unidas, o ministro do Exterior da União Soviética, sr. André Vishinsky afirmou que os Estados Unidos cercaram o mundo com cerca de quinhentas bases militares. Segundo o chanceler russo, tal ato constitui um passo preparatorio da guerra a ser deflagrada contra a União Soviética. No seu discurso, Vishinsky urgiu pela adoção do seu plano de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias. Além disso, acusou os anglo-norte-americanos de estarem preparando a proxima guerra mundial.

Afirmou: "Circulos dirigentes dos Estados Unidos evitam sempre a cooperação entre nós, usando para isso todas as oportunidades e pretextos. A cooperação não é desejavel por tais circulos, que planejam converter-se nos dominadores do mundo. O seu sonho é converter todos os outros estados em colonias dos Estados Unidos. Sonham em transformar a União Soviética em uma nação de escravos, ou dependente dos Estados Unidos. Porem, esbarram num irremovivel obstaculo: o grande movimento dos povos do mundo para a paz, que é a verdadeira guarda da segurança das nações, dos inimigos da guerra e dos amigos e campeões da paz".

FLUSHING MEADOWS, 29 (AFP) — As novas acusações do sr. Vishinsky, na Assembléia da ONU, contra a Inglaterra e os Estados Unidos, foram imediatamente refutadas pelo delegado americano Warren Austin. O sr. Austin apelou para que a Russia viva e permita que os outros vivam e exortou os soviéticos a evitar seus metodos de propaganda e a procurar seriamente resolver as controversias que os separam das outras potencias.

O ANO SANTO — Estes são chales de Dedda de Francisci, destinados aos visitantes de Roma, no Ano Santo. São de seda e decorados com desenhos das cinco basilicas romanas: São Pedro, Santa Maria Maior, São João, São Paulo e São Lourenço, e de quatro monumentos romanos: o Coliseu, o Panteon, o Arco de Constantino e as Escadas Espanholas. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

EXAMINA-SE EM PARIS O PLANO DE DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

"O PERIGO DE GUERRA DIMINUIU", DECLARA O SECRETÁRIO DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS — SIGILO EM TÔRNO DAS RESOLUÇÕES JÁ ADOTADAS

LONDRES, 29 (AFP) — «O perigo de guerra diminuiu, mas não a ponto de que possamos nos deixar levar por um sentimento de falsa segurança» — declarou hoje o sr. Louis Johnson, secretario de Estado americano para a Defesa. «Acreditamos que a paz reside na força e devemos permanecer prontos para qualquer eventualidade, de salvaguarda da paz» — acrescentou o sr. Johnson, que assistirá a conferencia dos 12 ministros da Defesa dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, que terá lugar quinta-feira proximo, em Paris. Para onde partiu hoje.

O secretario americano anunciou ainda que o presidente Truman decidira distribuir 22 milhões de dolares do bilião de dolares que os Estados Unidos estão dispostos a adiantar as potencias ocidentais, para seu reequipamento militar. «Acredito que a conferencia que terá lugar em Paris — acrescentou — será realizada dentro da maior harmonia e espero que, ao deixar a capital francesa, terá nascido um plano de defesa comum e que poderei pedir ao presidente Truman para distribuir a soma global da referida quantia».

PARIS, 29 (AFP) — Nenhum comunicado será publicado sobre a conferencia dos chefes do Estado-Maior dos nações signatarias do Pacto do Atlantico — precisam os meios autorizados. Os trabalhos da conferencia de hoje foram breves. Com efeito, na manhã de hoje foi realizada uma sessão de apenas 3 horas e a da tarde não durou nem uma hora, a fim de permitir que os 12 chefes tomassem conhecimento dos trabalhos do Grupo Permanente do Comité Militar do Pacto do Atlantico e do estabelecimento das questões que serão apresentadas quinta-feira ao Comité de Defesa, que congregará os 12 ministros da Defesa.

Os circulos autorizados declaram ser provavel que, apesar da importancia das questões tratadas, nenhuma decisão em carater definitivo será tomada. O trabalho dos 12 chefes do Estado-Maior, que será ratificado quinta-feira pelos 12 ministros da Defesa, consistiu principalmente no ajustamento parcial dos estudos e dispositivos recomendados pelo Grupo de Trabalho do Pacto do Atlantico — grupos regionais, grupos permanentes do comité de armamentos e Comité Economico e Financeiro.

Acredita-se, todavia, que foram as questões de organização da produção de material de guerra na propria Europa, das entregas do programa de assistencia militar e, finalmente, dos efetivos a serem estabelecidos na Europa Ocidental que retiveram a atenção dos doze chefes do Estado-Maior.

Estes ultimos teriam fixado o numero de divisões que cada signatario deverá estabelecer antes do ano de 1952.

PARIS, 29 (UP) — Os «Três Grandes» do Pacto do Atlantico Norte fizeram progressos na conferencia inicia da serie em que se determinará se a primeira linha de defesa das potencias ocidentais será estabelecida junto ao Reno ou mais perto da Russia, sobre o Elba.

Na primeira reunião participaram o chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, general Omar Bradley, o chefe do Estado-Maior da Armada britanica, almirante Lorde Fraser e o general de aviação Charles Lecheres, chefe do Estado-Maior Misto Francês.

Ao deixar a sala de reunião, depois de uma sessão de duas horas e meia, o general Bradley declarou sorrindo: «Conseguimos fazer progressos. Nós sempre progredimos».

Fontes bem informadas declararam que os chefes militares procurarão tornar o mais definitivo possivel o plano de defesa ocidental. Alem das linhas defensivas europeias, soube-se que determinarão o papel estrategico de cada pais em caso de ataque e a zona que cada um deve atender, a uniformidade dos armamentos e a divisão dos abastecimentos militares dos Estados Unidos.

As citadas fontes dizem que o plano de defesa, em seu aspecto atual, compreende cinco assuntos basicos em caso de um ataque:

1.o — Que os Estados Unidos se encarreguem do bombardeio estrategico intercontinental;

2.o — Que a responsabilidade dos bombardeios de distancias medias e curtas e a defesa contra a aviação fiquem a cargo da França;

3.o — Que cada uma das nações que possuam armas atendam à segurança de suas costas e portos, mas que as operações navais sejam coordenadas entre as armadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Belgica e Holanda;

4.o — Que o nucleo de defesa terrestre seja integrado pelas nações do ocidente da Europa, reforçadas com forças terrestres das demais nações do Pacto do Atlantico Norte na forma que a mobilização permita;

5.o — Que todos os planos regionais, dentro da região do Pacto, sejam acordados, levando em conta a defesa de toda a região.

Hoje realizar-se-á outra reunião, na qual participarão os chefes do Estado-Maior das doze nações que integram o Pacto do Atlantico e na proxima quinta-feira reunir-

(Conclui na 2.a pagina)

O avião caiu ao solo provocando a morte de vinte e oito pessoas

SEGUIA DE NOVA YORK PARA O MÉXICO

DALLAS, Texas, 29 (UP) — Um avião "DC-6" da "American Airlines", quando em vôo de Nova York para a Cidade do Mexico, precipitou-se ao solo e incendiou-se na parte norte do aeródromo local pouco antes do amanhecer de hoje, ao tentar aterrissar com um dos seus motores danificado.

Um porta-voz daquela companhia de navegação aérea informou que 28 das 46 pessoas que se achavam a bordo morreram no desastre. As outras 18 pessoas, inclusive uma criança de 22 meses, e três dos cinco tripulantes do avião, escaparam com vida ao ser lançadas para fora do aparelho pela violencia do choque ou por conseguir abrir caminho entre os destroços antes que as chamas, que se elevaram a mais de trinta metros, se estendessem por todo o avião.

Segundo depoimento de testemunhas oculares, o avião caiu com a asa esquerda sobre o solo. O piloto, capitão Laurens Claude, havia parado um dos motores da esquerda do avião e aproximava-se da pista de aterrissagem vindo do sudeste. Na torre de controle, o funcionario Howard McKendree observava a manobra do avião, quando notou que do extremo meridional da pista Norte-Sul a asa esquerda inclinou-se muito para a terra "O piloto — relata McKendree — procurou equilibrar o aparelho e disse pelo radio algo que eu não pude entender bem, mas que me pareceu que era algo como "estamos perdidos".

No acidente pereceu o tenente-coronel A. F. S. Pane, correio da embaixada britanica em Washington, que se achava em viagem para a Cidade do Mexico e Guatemala. Tambem morreram quatro membros da familia mexicana Dela Mora: sr. José Dela Mora, conhecido banqueiro mexicano e membro da junta de diretores da Companhia Mexicana de Aviação, sua esposa, d. Flora e suas filhas Guadalupe e Ofelia. Entre as vitimas figura tambem Joe Smith, um dos sobreviventes da "Marcha da Morte de Bataan".

Dentre os sobreviventes achavam-se Albert Caen, administrador do "Bunge Corporation", de Nova York, e Luis Dela Rosa, ex-diretor do Departamento de Higiene, do Mexico, que regressava de uma visita semi-oficial à Espanha.

DALLAS, Texas, 29 (UP) — O capitão Laurens Claude, piloto do avião "DC-6", da "American Airlines", que caiu ao solo hoje, vitima de quinze, perecendo no desastre vinte e oito pessoas, declarou que o acidente ocorreu em consequencia de ter-se interrompido o funcionamento de dois motores do aparelho.

ULTIMAS NOTICIAS

CANDIDATOS AO COMISSARIADO DA O.N.U. NA LIBIA

FLUSHING MEADOWS, 29 (UP) — Os delegados da Argentina, Chile e Brasil, srs. José Arce, Hernan Santacruz e João Carlos Muniz, respectivamente, surgiram como candidatos com possibilidade de ocupar o cargo de alto comissario da ONU na Libia, depois de ter rejeitado o posto o delegado mexicano sr. Luis Padilla Nervo.

Nova reunião do "Kominform" foi realizada na Hungria

PRÓXIMA "OFENSIVA DA PAZ" — CAMPANHA CONTRA TITO

BUDAPEST, 29 (AFP) — Foi publicada uma nota oficial do «Kominform», anunciando que o Bureau desse organismo, que congrega os partidos comunistas no continente, realizou nova sessão na Hungria.

O comunicado oficial sobre a reunião foi publicado no orgão do Partido do Trabalho da Hungria, o «Szabad Nepe». Não menciona, contudo, nem a data nem o local da reunião.

PARIS, 29 (AFP) — «O marechal Tito passou para o campo dos piores inimigos da paz», acentua uma moção aprovada pelo Kominform, em sua primeira reunião na Hungria.

MOSCOU, 29 (Henry Shapiro, correspondente da UP) — O «Kominform» reafirmou o seu apoio ao marechal Tito e, depois de acusar os imperialistas norte-americanos de estar preparando uma guerra mundial terrivel que a iniciada pela Alemanha e Japão, fez um apelo a todos os seus partidarios para lançar uma ofensiva de paz no mundo inteiro.

O «Pravda» informou que os principais comunistas de oito paises realizaram uma reunião secreta do «Kominform» na Hungria para advertir os comunistas dos perigos subestimados de uma nova guerra.

Em sua informação, que ocupam duas paginas, o «Pravda» diz que a reunião realizou-se na segunda quinzena de novembro, e que dela participaram os delegados da Russia, Bulgaria, Rumania, Hungria, França, Checoslovaquia, Italia e Polonia.

A resolução confirma a analise da situação internacional que fez o «Kominform» em sua primeira reunião de setembro de 1947, na qual disse que o mundo estava dividido em dois campos hostis.

Depois da advertencia aos imperialistas norte-americanos, que «subestimaram o poder do bloco do «Kominform», que representa sessenta milhões de pessoas trabalhando pela paz, o comunicado diz que o «Kominform» considera os seguintes pontos como os mais importantes para o cumprimento da grande e nobre tarefa de salvar a humanidade de uma ameaça de nova guerra.

1) — Um trabalho mais tenaz para a organização, consolidação e extensão de um movimento pro-paz, trazendo o pensamento todo o novo setor de povoação para converté-lo em movimento nacional.

2) — Uma participação mais ativa das classes trabalhadoras no «movimento da paz» e maior solidariedade e união entre essas classes.

3) — luta prolongada contra a ala direita socialista, divisionistas, e desmascaramento do movimento das classes trabalhadoras.

4) — qualificação de todos os dirigentes socialistas nos paises do ocidente da Europa ede implacaveis inimigos das classes trabalhadoras, cumplices dos traficantes de guerra e lacaios do imperialismos.

5) — uso de todas as novas formas de propaganda, tais como criação de comitês de defesa da paz nas povoações; coletas de fundos para a luta em prol da paz, boicote às peliculas, livros, jornais, revistas e campanha de radio contra as instigações e dirigentes que propagam a ideia de uma nova guerra.

6) — unificação e consolidação de todas as forças democraticas e patrioticas em todos os paises para conseguir a abolição «de uma vez» e definitiva expressada na servil subordinação aos monopolios norte-americanos».

BISPOS BRASILEIROS NA SANTA SÉ — Flagrante tomado durante a visita dos bispos Idilio Soares, de Santos, e Francisco Borges de Amaral, de Taubaté, ao papa Pio XII, em Castel Gandolfo

S.O.S. de um navio brasileiro

MIAMI, Florida, 29 (U.P.) — Os postos de escuta da Guarda Costeira captaram os sinais de socorro de uma embarcação identificada como sendo "Novo Bandeirante" e que se achava ao sabor das ondas devido a um desarranjo surgido em sua caldeira.

O "Novo Bandeirante" é um rebocador de alto-mar adquirido pelo Lloyd para trabalhar no porto paulista de Santos.

Segundo revelou a Guarda Costeira, os sinais de "Novo Bandeirante" foram captados por intermedio de uma estação terrestre de um radio amador. A posição dada pelo aludido rebocador foi como sendo a 45 milhas ao largo de Cayena.

Somente casos de intoxicação nas minas de Johan Georgestadt

BERLIM, 29 (AFP) — Uma agencia da zona russa confirma que houve um acidente nas minas de uranio de Johan Georgestadt, no Saxe, mas retifica que suas proporções foram grandemente exageradas. Segundo a agencia, não houve nenhum morto, havendo senão 19 casos de mineiros intoxicados pelo desprendimento de um incendio no fundo das minas. Esse incendio foi efetivamente provocado por um curto-circuito, mas foi circunscrito. Segundo a agencia, os mineiros intoxicados não precisaram nem de tratamento hospitalar.

Como se sabe, a imprensa do setor ocidental anunciou que 2.500 pessoas morreram nesse sinistro.

Experiencia com bombas atomicas no Pacifico

DESTINAM-SE A COMPROVAR A EFICIENCIA DOS NOVOS TIPOS

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Departamento de Defesa Nacional e a Comissão de Energia Atomica anunciaram, hoje, num comunicado conjunto, que os Estados Unidos projetam realizar uma nova serie de experiencias com armas atomicas, na região de Eniwetok, no Pacifico. Trata-se do mesmo local onde foram realizados os ultimos ensaios atomicos oficiais norte-americanos.

WASHINGTON, 29 (AFP) — A data na qual serão realizadas novas experiencias com armas atomicas pelos Estados Unidos, em Eniwetok, no Pacifico, não é antecipada no comunicado do Departamento de Defesa e da Comissão de Energia Atomica.

O texto oficial menciona, todavia, que tais experiencias se destinam a comprovar a eficiencia dos tipos melhorados de varias armas atomicas, em seguida ao aproveitamento dos dados colhidos pelos primeiros ensaios atomicos em Eniwetok, na primavera de 1948.

WASHINGTON, 29 (AFP) — O comunicado conjunto da Comissão de Energia Atomica e do Departamento de Defesa Nacional sobre as proximas experiencias atomicas diz o seguinte:

"O Departamento e a Comissão de Energia Atomica comunicaram ao presidente que uma nova serie de experiencias atomicas foi planejada no terreno de experiencias da Comissão, no atoll de Eniwetok, nas ilhas Marshall. Todas as restrições de segurança exigidas pela lei de energia atomica aplicam-se, em todos os seus aspectos, às operações de ensaio, inclusive a data das mesmas. Como se verificou anteriormente, as operações serão realizadas por um destacamento misto ("joint task force"), composto de forças do Exercito, da Marinha e da Aviação e da Comissão de Energia Atomica. O tenente-general Elwood R. Quesada, da Força Aerea, comandará a "joint task force" numero 3, que foi formada para levar a efeito o novo programa de ensaios. O general Quesada terá como ajudantes o general Herbert Loper, do Exercito; o contra-almirante Tom B. Hill e o sr. Alvin C. Graves, do Laboratorio Cientifico de Los Alamos, e o chefe do Estado-Maior de teste, general John K. Herbart, da Força Aerea.

Recentemente a Comissão de Energia Atomica anunciou a conclusão de um contrato com a firma de Los Angeles "Holmer and Narver", para a manutenção e melhoria das instalações e terreno de Eniwetok.

As unidades militares e navais, que participam dos trabalhos que se realizam nos terrenos de experiencias, farão parte da "joint task force three".

Estas novas experiencias serão as primeiras que os Estados Unidos realizarão, desde a fecia divulgada em meados de setembro, de que houvera uma explosão atomica na Russia. O segredo mantido a respeito da data dessas novas experiencias parece destinado a tornar mais difícil para a Russia distinguir as explosões por meio de submarinos ou instrumentos de detecção a grande distancia."

Politicas divergentes no Oriente Médio

Jon Kimche
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Dois altos funcionarios do Foreign Office chegaram a Washington, a fim de fazer um esforço para coordenar as politicas britanica e norte-americana no Oriente Médio.

Oficialmente, o Foreign Office fez questão de salientar o caráter rotineiro da missão, composta de Michael Wright, subsecretario superintendente dos Departamentos Oriental e Africano, e Trefor Ellis Evans, do Departamento do Oriente Médio.

Estes dois funcionarios — diz o Foreign Office — não apenas trocar idéias com os diretores das secções do Oriente Médio e Africa do Departamento de Estado.

As personalidades envolvidas não, porem, de tal ordem que não é provavel que se contentem em discutir assuntos de rotina No que diz respeito aos britanicos. Wright tem sido um dos mais ativos orientadores politicos sobre a questão do Oriente Médio dos ultimos anos, tendo a respeito opiniões formadas, que expõe com franqueza a seus superiores.

Pertence ao chamado grupo pró-Egito do Foreign Office, que se colocou em evidencia no fim do ano passado, quando as forças do Israel entraram no Egito. Na verdade, Wright poderia reivindicar o titulo de pai espiritual da corrente que acredita que o destino da Grã-Bretanha, no Oriente Médio, está ligado ao destino do Egito e que o Egito deve não somente ser conservado como o maior amigo da Inglaterra, como tambem ajudado, por todos os meios, contra Israel e contra seus rivais Hashemitas dos paises árabes. O Egito deve ser o Estado mais importante do Oriente Médio e o mais intimo aliado da Grã-Bretanha naquela região.

Trefor Evans, que acompanha Wright, adquiriu a maior parte de sua experiencia sobre o Oriente Médio como assistente de sir Walter Smart no Cairo, quando surgiu a idéia da Liga Arabe na Residencia Britanica, onde sir Walter era ministro do Oriente. Mais tarde, serviu em Damasco e Aleppo, durante a expulsão dos franceses, e em Beirute depois de os franceses terem sido expulsos.

Por parte dos americanos, o principal participante será George C. McGhee, assistente de secretario de Estado encarregado da Secção do Oriente Proximo e Africa. McGhee é tambem autor do plano elaborado em Beirute a 1.° de março, e apresentado ao Foreign Office a 1.° de abril quando McGhee veio solicitar ao governo britanico que o apoiasse.

Como se vê, as conversações entre Wright e McGhee deverão revestir-se de grande importancia, dada a personalidade dos dois.

Nas conversações de abril em Londres, a propósta de McGhee causou muita impressão, tanto a Bevin, como a sir William Strang, subsecretario permanente do Foreign Office, principalmente a esse ultimo. A impressão, naquela ocasião, foi a de que Wright não compartilhava do entusiasmo de seus superiores. Tambem não parece ter concordado com o homem que escolheram para coordenar a politica britanica com a proposta de McGhee: o major sir Desmond Morton, representante britanico na Missão de Inquerito da ONU no Oriente Médio.

O objetivo da discussão entre os dois grupos é duplo. Em primeiro lugar, o governo britanico deseja saber, precisamente, o que aconteceu ao ouvido, mas sprticavel, plano apresentado por McGhee quando esteve em Londres. A impressão predominante, em Londres, é que o governo Truman recuou e que o plano foi modificado a tal ponto que se tornou quase irreconhecivel.

Ainda de mais importancia, porem, é a questão das relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sobre os assuntos do Oriente Médio. Todas as vezes que Bevin se encontra com Acheson, os dois discutem a questão do Oriente Médio e chegam a um "entendimento" geral sobre a politica futura. Mas, logo que regressam às suas capitais, a situação continua como antes. Os ingleses ainda estão receosos quanto às intenções dos norte-americanos e estes tambem não sabem quais as verdadeiras intenções.

O contraste da politica britanica e norte-americana, na Siria, foi um exemplo notavel. As divergencias a respeito do fornecimento do oleo cru às refinarias de Haifa constituem outro exemplo. Wright desempenhou papel de destaque no ultimo caso, aconselhando que não se fizesse pressão sobre o Egito para obrigá-lo a permitir a passagem de navios petroleiros destinados a Haifa. Agora, os britanicos ficaram surpreendidos com uma informação procedente do Cairo, segundo a qual o embaixador norte-americano naquela cidade, Jefferson Caffery, aconselhou o governo egipcio e os representantes dos outros paises árabes, a negociar diretamente com o governo de Israel para solucionar as pendencias entre eles.

Como se vê, tudo indica que o Foreign Office e o Departamento de Estado continuam adotando politicas divergentes com relação ao Oriente Médio. Não se pode saber se Wright será bem sucedido em sua missão. Em grande parte isso dependerá da sua capacidade em persuadir a McGhee que seu plano somente terá bom resultado se vier satisfazer aos anseios, em primeiro lugar, e d Israel, em segundo.

Ao mesmo tempo, porem, surge outra dificuldade: é que os pontos de vista de Wright e de sir Desmond Morton são divergentes. Os norte-americanos poderão indagar quem fala realmente em nome de Bevin.